

Taxa de Desemprego aumenta no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 19,8% para 20,7%, entre abril de 2019 e abril de 2020. O contingente de desempregados foi estimado em 333 mil pessoas, 13 mil a mais que no mesmo mês do ano anterior, resultado da redução do nível de ocupação (menos 17 mil ocupados) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (3 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região).

TABELA A

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – Abril/2019-Abril/2020**

Condição de Atividade e Taxas	Abril de 2019	Abril de 2020	Variações Abril-20/Abril-19	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
População em Idade Ativa	2.432	2.476	44	1,8
População Economicamente Ativa	1.612	1.609	-3	-0,2
Ocupados	1.292	1.275	-17	-1,3
Desempregados	320	333	13	4,1
Desemprego Aberto	284	279	-5	-1,8
Desemprego Oculto	35	54	19	54,3
Inativos com 14 anos e mais	821	868	47	5,7
Taxas (%)				
Participação	66,3	65,0	-	-2,0
Desemprego Total	19,8	20,7	-	4,5
Desemprego Aberto	17,6	17,3	-	-1,7
Desemprego Oculto	2,2	3,4	-	54,5

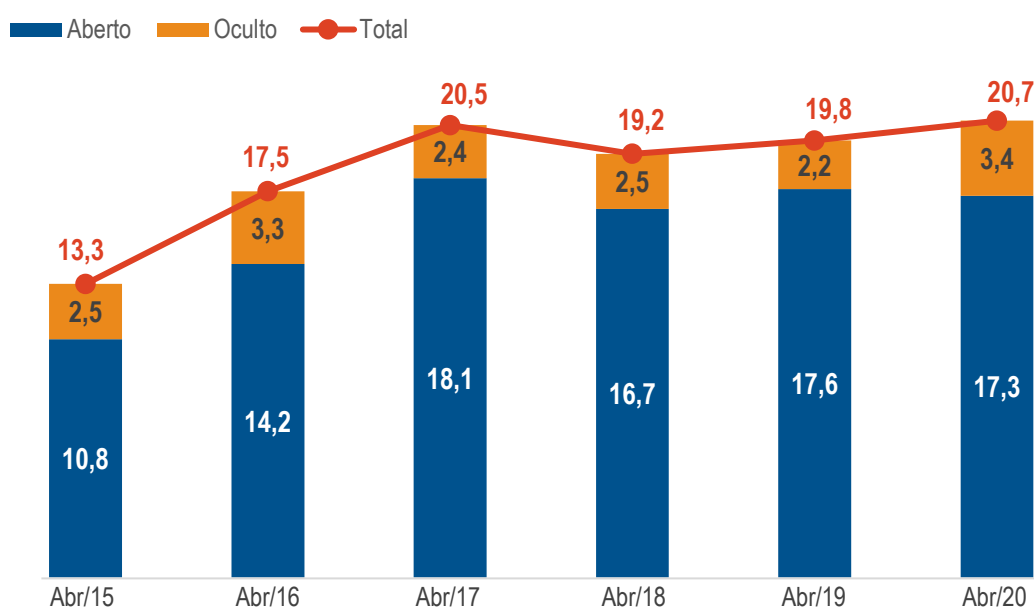
Fonte: PED-DF. Convênio: CODEPLAN e DIEESE

DESEMPREGO

1. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,3% para 65,0% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).

2. Entre abril de 2019 e abril de 2020, a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 19,8% para 20,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 17,6% para 17,3% e a de desemprego oculto aumentou de 2,2% para 3,4% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal –Abril/2015 a Abril/2020

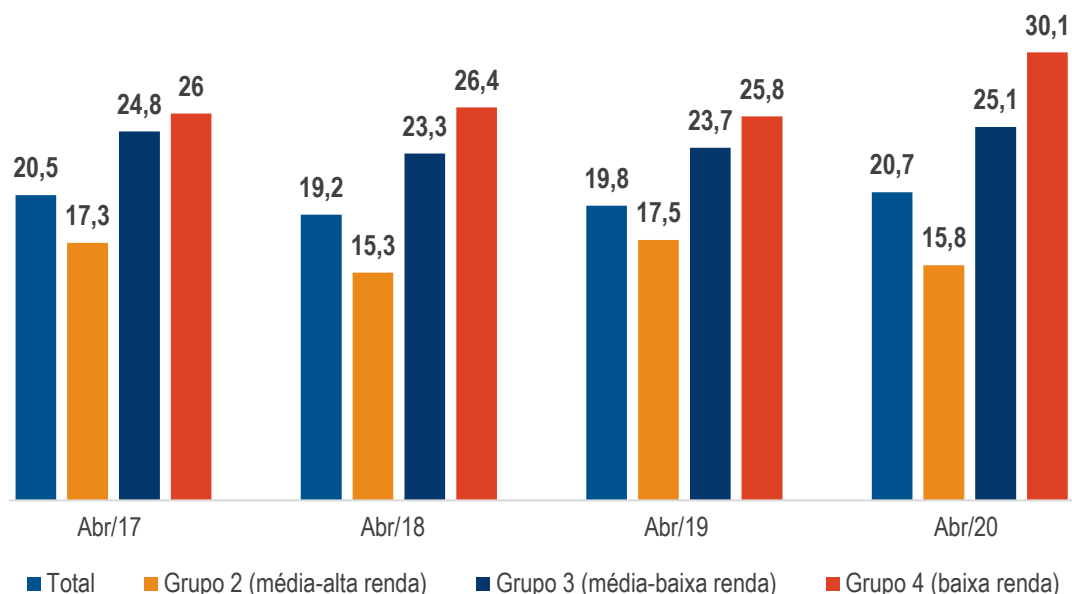


Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego diminuiu no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 17,5% para 15,8%, aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 23,7% para 25,1%, e no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 25,8% para 30,1%, entre abril de 2019 e abril de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Abril/2017 a Abril/2020 (%)



Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

4. Entre abril de 2019 e abril de 2020, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior:

Sexo – Relativa estabilidade entre os homens (de 17,8% para 17,9%) e aumento para as mulheres (de 21,9% para 23,6%).

Faixa etária – Aumento entre as pessoas de 16 a 24 anos (de 44,4% para 47,2%), entre os de 25 a 39 anos (de 16,5% para 19,2%) e redução para as de 40 a 49 anos (de 12,9% para 11,8%).

Posição no domicílio – Crescimento para os chefes de domicílio (de 9,7 % para 10,3%) e para os demais membros do domicílio (28,0% para 29,4%).

Raça/cor – Aumento para os negros (de 21,4% para 23,6%) e redução para os não negros (de 16,4% para 15,0%).

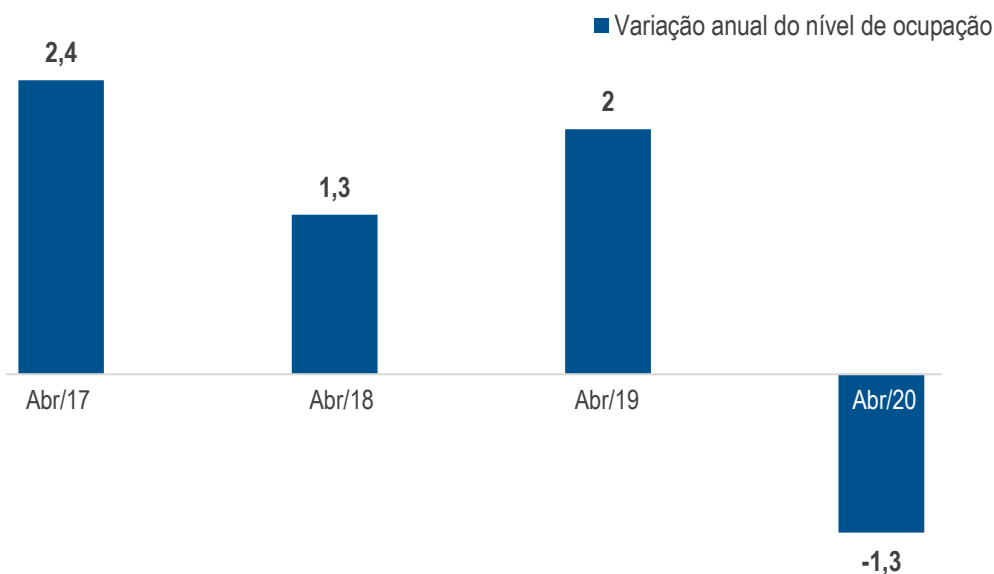
Trabalho anterior – Elevação entre aqueles com trabalho anterior (de 17,2%, para 17,9%) e, em maior intensidade, para os que buscam o primeiro emprego (de 29,4% para 32,9%). Em abril de 2020, 31,7% do total de desempregados não havia trabalhado anteriormente.

OCUPAÇÃO

5. No mês em análise, o nível de ocupação diminuiu em relação ao mesmo mês do ano anterior (-1,3%, ou -17 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.275 mil pessoas.

GRÁFICO 3

Varição anual⁽¹⁾ do nível de ocupação
Distrito Federal – Abril/2017 a Abril/2020 (%)



Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

6. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções no **Comércio** (-2,8%, ou -6 mil) e nos **Serviços** (-0,9%, ou -9 mil), enquanto quase não variou, em termos absolutos, o contingente na **Construção** (-1,7%, ou -1 mil). Houve, ainda, estabilidade na **Indústria de Transformação**. A Administração Pública, por sua vez, aumentou (11,1%, ou 18 mil), no período em análise (Tabela B).

TABELA B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Distrito Federal - Abril/2019 a Abril/2020

Formas de inserção	Abril de 2019	Abril de 2020	Variações Abril-20/Abril-19	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total de ocupados ⁽¹⁾	1.292	1.275	-17	-1,3
Indústria de transformação ⁽²⁾	43	43	0	0,0
Construção ⁽³⁾	59	58	-1	-1,7
Comércio ⁽⁴⁾	218	212	-6	-2,8
Serviços ⁽⁵⁾	950	941	-9	-0,9
Administração Pública ⁽⁶⁾	162	180	18	11,1

Fonte: PED-DF. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

7. No Setor de Serviços – responsável por 73,8% do total de ocupados no Distrito Federal em abril de 2020 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos da Administração pública, defesa e seguridade social (11,1%); Transporte, armazenagem e correio (8,0%); Saúde humana e serviços sociais (5,7%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços, artes, cultura, esporte e recreação (7,4%). Por sua vez, decresceu o nível ocupacional para Atividades administrativas e serviços complementares (-18,2%); Educação (-9,2%); Serviços domésticos (-7,8%); Informação, comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (-1,5%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

8. Entre abril de 2019 e abril de 2020, aumentou o contingente de assalariados do setor público (9,0%, ou 25 mil) e reduziu no setor privado (-9,1%, ou -58 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-7,8%, ou -42 mil) e dos **sem carteira** (-16,0%, ou -16 mil). Verificou-se, ainda, acréscimos entre os trabalhadores autônomos (11,1%, ou 21 mil), pequena variação positiva, em termos absolutos entre os classificados nas demais posições (2,1%, ou 2 mil), e redução entre os empregados domésticos (-7,8%, ou -7 mil) (Tabela C).

TABELA C
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Abril/2019-Abril/2020

Formas de inserção	Abril de 2019	Abril de 2020	Variações Abril-20/Abril-19	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Assalariados ⁽¹⁾	916	883	-33	-3,6
Setor Privado	636	578	-58	-9,1
Com CTPS	536	494	-42	-7,8
Sem CTPS	100	84	-16	-16,0
Setor Público	279	304	25	9,0
Autônomos	190	211	21	11,1
Empregados domésticos	90	83	-7	-7,8
Demais ocupações ⁽²⁾	96	98	2	2,1

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTO

9. Entre março de 2019 e março de 2020, aumentaram os rendimentos **médios reais** de ocupados (5,8%), de assalariados (7,6%), e reduziu o dos autônomos (-1,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.676, R\$ 4.169 e R\$ 1.989, respectivamente (Tabela D).

10. Entre os assalariados, aumentaram as remunerações médias no setor privado (6,4%) e pouco variou no setor público (0,3%). No setor privado, aumentou o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (4,7%) (Tabela D).

TABELA D
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Março/2019-Março/2020

Formas de inserção	Março de 2019	Março de 2020	Variações relativas (%) Abril de 2020 / Abril de 2019
Ocupados	3.474	3.676	5,8
Assalariados ⁽²⁾	3.876	4.169	7,6
Setor Privado	2.094	2.229	6,4
Com CTPS	2.174	2.277	4,7
Sem CTPS	1.569	(1)	-
Setor Público ⁽³⁾	8.401	8.426	0,3
Autônomos	2.011	1.989	-1,1

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2020

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

11. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio aumentou entre os 10% mais ricos, tanto para os ocupados (9,9%) como para os assalariados (10,4%). Entre os 10% mais pobres também houve acréscimos para os ocupados (2,0%) e os assalariados (6,9%) (Tabela E).

TABELA E
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Março/2019-Março/2020

Formas de inserção	Março de 2019	Março de 2020	Variações relativas (%) Março de 2020 / Março de 2019
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	614	626	2,0
25% mais pobres	881	894	1,5
Entre 25 e 50% mais pobres	1.423	1.427	0,3
Entre 50 e 25% mais ricos	2.643	2.783	5,3
25% mais ricos	8.944	9.581	7,1
10% mais ricos	13.232	14.544	9,9
Assalariados⁽³⁾			
10% mais pobres	832	890	6,9
25% mais pobres	1.004	1.039	3,5
Entre 25 e 50% mais pobres	1.525	1.565	2,7
Entre 50 e 25% mais ricos	3.046	3.383	11,1
25% mais ricos	9.910	10.657	7,5
10% mais ricos	14.167	15.645	10,4

Fonte: Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN